

## Twitter para brasileiro ver

Bruno Rosa

*Site prepara versão em português, revela executiva. País tem mais usuários que América Latina*

O Twitter, site de microblogs mais popular da internet, já trabalha em uma versão para o português. De acordo com a companhia, o Brasil é um dos países estratégicos, embora inglês e japonês sejam os dois idiomas mais escritos na plataforma. O brasileiro é um dos povos mais ativos no Twitter, confirmou Jenna Dawn, porta-voz do site americano. Segundo a consultoria britânica comScore, há 5,945 milhões de usuários no país, cerca de 1,5 milhão de pessoas a mais que em todo o resto da América Latina, onde 4,498 milhões acessam o Twitter.

Em uma conferência com os jornais da América Latina que fazem parte do Grupo de Diários América (GDA) formado por 11 dos principais periódicos da região, entre eles O GLOBO Jenna lembrou do forte crescimento do Twitter no Chile após o terremoto de fevereiro, quando o número de contas aumentou 500%. Com isso, a empresa percebeu, segundo ela, a importância de ter o site de microblogs em diversos idiomas. Atualmente, são seis: além de inglês, espanhol e japonês, há italiano, francês e alemão.

Se não tivéssemos Twitter em espanhol, não teríamos conhecido o impacto (da importância do idioma).

O Twitter estará disponível em português, mas ainda não temos uma data para o lançamento — revelou.

*75% não postam comentários*

A executiva destacou que o Twitter já aposta no Brasil. Isso porque o país é uma das seis nações que têm um "Trend Topic" espécie de lista que conta com os assuntos mais populares entre os usuários de determinadas localidades. Ao lado do Brasil estão México, Reino Unido, EUA, Canadá e Irlanda. Em breve, haverá um do Chile. Há ainda os "Trend Topics" das cidades. Atualmente são 13 nos EUA (Nova York, Washington, Los Angeles, São Francisco, entre outras), além de Londres e São Paulo. A ideia do Twitter é criar em breve um "Trend Topic" até para bairros.

Segundo Jenna, Brasil, Chile e Venezuela são responsáveis pelas cifras mais importantes da América Latina.

Mas ela não revelou os números.

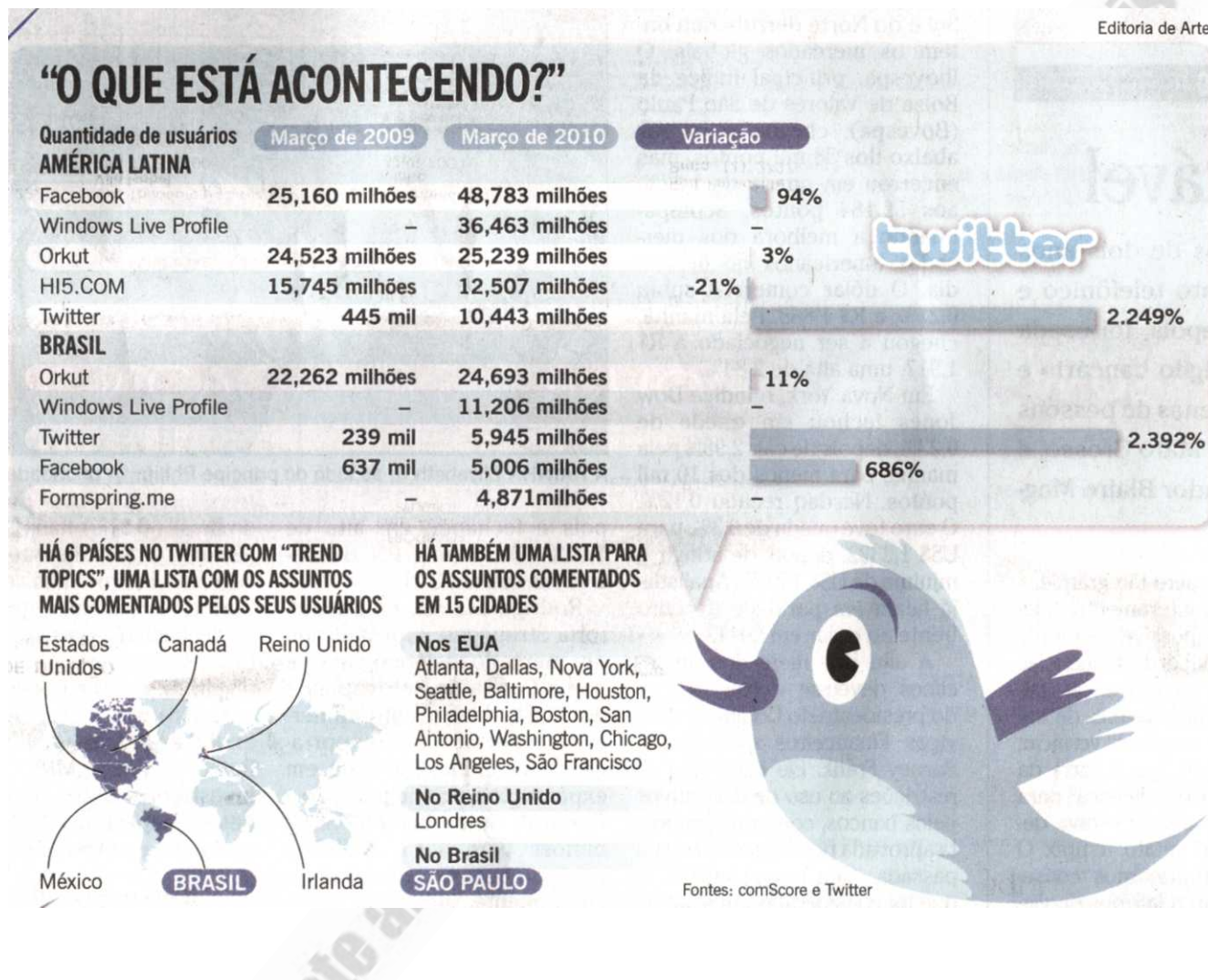
Jenna Dawn detalhou o comportamento dos usuários do Twitter. Ela destacou que cerca de 75% dos acessos são feitos por aplicações móveis (telefones celulares) e os 15% restantes, no próprio site. E mais: 75% das pessoas com perfil no Twitter não postam comentários. A empresa também está preocupada com a segurança dos usuários, por isso vem conversando com os governos para manter a plataforma mais segura.

No Brasil, o Twitter com 5,945 milhões de usuários é o terceiro site de relacionamento mais acessado. Fica atrás do Orkut, da Google, com mais de 24,6 milhões de usuários, e do Windows Live Profile, da Microsoft, com 11,2 milhões. Já na América Latina (incluindo o Brasil), o Twitter é o quinto com 10,4 milhões. Na região, o líder é o Facebook, com 48,7 milhões de usuários, seguido de Windows Live Profile (36,4 milhões), Orkut (25,2 milhões) e HI5.com (12,5 milhões).

Em entrevista ao jornal mexicano "El Universal", Jenna afirmou que o Twitter não é "nada sem as pessoas, elas tinham coisas a dizer antes de a plataforma existir".

O Twitter não trata de estabelecer laços de amizade, mas sim de compartilhar informações pelo mundo, é um espaço aberto — afirmou a porta-voz, em visita ao México para o primeiro congresso latino-americano de Twitter (#140 México).

O Twitter se define como um serviço aberto de informação em tempo real, em que milhões de pessoas trocam conteúdo. A informação postada deve caber em 140 caracteres.



## 'Lost' provoca apagão no ciberespaço

*Internautas saem do ar para não estragar surpresa do fim do seriado*

A exibição do último episódio do seriado “Lost” nos EUA, no domingo, provocou um apagão voluntário na internet em geral, e nas redes sociais, como o Twitter, em particular. Internautas como Erin Farley desligaram o celular e evitaram redes como Facebook e Twitter, entre outras, para não estragar a surpresa do fim do enredo da série, um megassussesso de audiência. É que o seriado foi ao ar em horários distintos, obedecendo aos três fusos dos EUA.

Desliguei toda a internet só para evitar que algo desse errado — afirmou Erin, escritora freelance de 31 anos, em Portland. Não queria estragar a surpresa.

As redes sociais são um problema para aqueles que querem se manter desconectados sobre algum evento ou programa, como no caso dos Jogos Olímpicos ou da premiação do Grammy, que vai ao ar com o mesmo atraso por causa do fuso horário.

Mas, para os fãs de “Lost”, cujo episódio final foi exibido ontem no Brasil, a situação foi ainda mais complicada, pois desde o início todo o enredo foi costurado a partir de vários segredos e mistérios.

Assim, um único e indiscreto tweet poderia estragar toda a surpresa do último episódio para alguém que ainda não o tivesse visto.

Ao mesmo tempo, muitos fãs não resistiram ao ímpeto de repartir com outros internautas os mistérios que, enfim, foram solucionados no domingo nos EUA.

**Fonte: O Globo, Rio de Janeiro, 26 maio 2010, Economia, p. 23.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais